

PELO DIREITO AO GRITO: UNIVERSIDADE, JUVENTUDES E LUTAS CONTRA-HEGEMÔNICAS NO HAITI

Pâmela Marconatto Marques¹

Maria Elly Herz Genro²

Este trabalho dedica-se à apresentação e análise da Universidade de Estado do Haiti - única Universidade Pública do país - e a história de luta, confronto e resistência levada a cabo por seus jovens universitários, que permanece profundamente desconhecida por seus vizinhos latino-americanos, entre os quais se inclui o Brasil. Entendemos que esse desconhecimento não está restrito à Universidade haitiana ou à sua juventude, em particular, mas estende-se ao país, de forma geral, cuja compreensão mais complexa e densa vem sendo obstaculizada por uma cobertura midiática que geralmente é marcada pela exacerbação do exotismo, da pobreza ou da tragédia haitiana. Sucede que, desde o terremoto de janeiro de 2010, o Haiti vem sendo alvo de uma série de discursos etnocêntricos, empenhados em justificar práticas que só podem ser definidas como coloniais na medida em que se apresentam como caminho/instrumento de salvação do país de uma suposta “impossibilidade de existir por si próprio” ou de “resolver seus próprios problemas”. Parece-nos que a existência de uma instituição “de elite”, como é entendida a Universidade, nesse contexto absolutamente periférico, associado à miséria e à privação, causa incômodo, perplexidade e confusão naqueles que se consideram os legítimos criadores de tal instituição e definidores de seus contornos e rumos. Tudo se passa como o Haiti não pudesse “dar-se ao luxo” de ter uma Universidade e menos ainda de reclamar uma Universidade distinta. Nesse contexto, a potente atuação do movimento estudantil ligado à Universidade haitiana é igualmente banalizada. É nossa intenção, nesse trabalho, apresentar o que entendemos como lutas contra-hegemônicas protagonizadas por esses jovens e situar seus saberes/fazerem em uma perspectiva emancipatória.

¹ Doutoranda em Sociologia pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul.

² Co-orientadora. Professora do Programa de Pós-Graduação em Educação da UFRGS.